



Acompanhamento do Comércio Exterior da Região Metropolitana de Campinas (RMC)¹

Prof. Adauto Roberto Ribeiro

MAIO/2010

Destaques

- A exportação de bens da RMC aumentou 7,6% em maio em relação ao mês de abril. A importação diminuiu 3,1% em maio.
- No acumulado do ano - janeiro a maio - em relação ao mesmo período do ano anterior o fluxo de comércio com o exterior aumentou. A exportação cresceu 20,2% e a importação aumentou 29%.

Maio apresentou aumento da exportação de bens da RMC, as vendas para o mercado externo cresceram 7,6% em relação ao mês de abril. No acumulado do ano a exportação já apresenta um aumento de 20,2% em relação ao mesmo período do ano passado (janeiro a maio de 2009)

Já a importação apresenta o segundo mês seguido com diminuição, em maio a compra de bens provenientes do exterior diminuiu 3,1%. No acumulado do ano (janeiro a maio) a importação apresentou crescimento de 29% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho exportador do mês e do acumulado do ano foi resultado do crescimento das exportações na maioria dos municípios da RMC e da expansão das vendas externas de um grande número de setores econômicos, mais especificamente, do bom resultado exportador da indústria automotiva, química e siderúrgica, setores que vem se destacando na exportação de bens.

Em maio 12 dos 19 municípios da RMC apresentaram crescimento das exportações e no acumulado do ano 15 dos 19 municípios aumentaram suas exportações. Dentre os dez municípios com mais comércio externo, apenas Jaguariúna diminuiu sua exportação, observando os dados de janeiro a maio. Por outro lado, Indaiatuba, Sumaré e Americana estão em franca expansão nas suas exportações.

Cabe destacar que um maior crescimento das vendas para o mercado externo esbarra na valorização da moeda brasileira, que diminuiu a competitividade do produto local no exterior, e dos problemas de custos de produção internos, além do bom momento vivido pelo crescimento do consumo no Brasil que tem atraído a atenção das empresas para o mercado interno.

Tabela1. Comércio Exterior da RMC - primeiro trimestre de 2010 (milhões US\$ FOB)

RMC	Exportação	var (%)*	importação	Var (%)*	saldo
janeiro	292	-	738	-	-446
fevereiro	353	20,8	729	(1,3)	-376
março	417	17,9	914	25,4	-497
abril	395	(5,2)	871	(4,7)	-476
maio	425	7,6	844	(3,1)	-419
Jan-maio	1.881	20,2	4.098	29,0	-2216

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC)

(*) Variação em relação ao mês anterior; no caso de jan-maio é em relação ao ano anterior.

¹ Projeto de extensão desenvolvido pelo Professor Adauto R. Ribeiro com os discentes: Rafael Luiz Amgarten e Nathalia Carneiro.

Tabela 2. Exportação e Importação por município - RMC - maio/2010 (milhões US\$ FOB)

Município	exportação	var (%)*	importação	var (%)*	saldo
Campinas	86,09	10,4	208,72	(2,5)	(122,63)
Indaiatuba	62,57	(2,6)	77,50	(10,4)	(14,93)
Sumaré	60,55	17,5	142,02	23,7	(81,47)
Paulínia	46,82	(2,7)	73,23	(40,9)	(26,42)
Jaguariúna	35,87	21,4	62,30	9,5	(26,43)
Hortolândia	28,44	1,2	97,93	(10,1)	(69,49)
Americana	25,74	2,3	51,49	15,2	(25,74)
Vinhedo	22,55	3,1	54,93	1,7	(32,38)
Cosmópolis	11,88	211,7	2,57	(15,1)	9,31
Valinhos	11,50	(1,8)	16,82	(1,6)	(5,31)
Monte Mor	9,39	1,4	27,27	66,6	(17,88)
Itatiba	8,46	(11,8)	11,58	(8,6)	(3,13)
Nova Odessa	7,55	(3,4)	6,09	11,4	1,46
Eng. Coelho	2,29	241,6	0,08	19,9	2,22
Santa Barbara	2,11	20,6	7,38	(2,3)	(5,27)
Pedreira	1,86	39,7	0,83	0,5	1,03
Holambra	1,09	(20,1)	1,19	(2,1)	(0,11)
Artur	0,30	(48,0)	1,11	22,8	(0,81)
Santo Antonio	0,03	(48,1)	1,11	(43,9)	(1,08)
RMC	425,08	7,6	844,14	(3,1)	(419,07)

Fonte : Nupex CEA, com dados do MDIC

(*) variação percentual em relação ao mês anterior

No acumulado do ano observamos a recuperação do comércio exterior ante a crise que afetou o mundo e a RMC no início de 2009.

Tabela 3. Exportação e importação por município - RMC - jan-maio 2010 (milhões US\$ FOB)

RMC município	exportação			importação		
	jan-maio 09	jan-maio 10	var (%)*	jan-maio 09	jan-maio 10	var (%)*
Campinas	373,3	390,6	4,6	681,4	962,4	41,2
Indaiatuba	196,2	299,6	52,7	308,7	410,3	32,9
Sumaré	188,2	262,0	39,2	605,2	692,9	14,5
Paulínia	166,1	232,4	39,9	410,8	454,1	10,6
Jaguariúna	255,0	148,8	(41,7)	346,7	265,9	(23,3)
Americana	80,6	129,6	60,8	111,6	213,0	90,9
Vinhedo	96,2	103,5	7,6	167,9	241,7	44,0
Hortolândia	43,9	83,6	90,7	307,3	524,6	70,7
Valinhos	29,1	52,0	79,0	50,2	71,4	42,4
Monte Mor	40,4	46,8	15,9	65,4	92,5	41,5
Itatiba	17,8	37,7	111,5	36,8	62,1	68,9
Nova Odessa	22,4	35,6	58,7	18,1	28,3	56,7
Cosmópolis	28,4	26,6	(6,5)	30,3	19,4	(35,8)
Engenheiro Coelho	3,1	10,8	244,7	0,3	0,5	44,9
Santa Bárbara d'Oeste	12,1	8,2	(32,1)	20,6	34,7	68,6
Pedreira	6,6	7,3	11,3	3,4	4,4	29,2
Holambra	3,2	3,9	21,4	9,6	7,6	(20,3)
Artur Nogueira	1,9	1,7	(13,4)	1,3	4,3	237,2
Santo Antônio de Posse	0,3	0,5	105,4	1,8	7,3	302,2
RMC	1.565,0	1.881,2	20,2	3.177,2	4.097,5	29,0

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC). (*) Variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

Algumas alterações ocorreram neste período de recuperação da crise, dentre elas, destaca-se a ampliação das exportações de bens intermediários em detrimento da exportação de bens de capital. Assim, a RMC tem agora seu comércio exterior mais concentrado nos bens intermediários, resultado da sua inserção na cadeia de produção global de bens industriais.

Tabela 4. Exportação e importação por categoria de bens - RMC - jan-maio 2010 (milhões US\$ FOB)

Categoria de bens	jan-mai09	part (%)**	jan-mai 10	part (%)**	var (%)*
BENS DE CAPITAL	571,3	36,5	519,2	27,6	(9,1)
BENS INTERMEDIARIOS	661,9	42,3	967,3	51,4	46,2
BENS DE CONSUMO	307,5	19,6	365,5	19,4	18,8
DURAVEIS	177,5	11,3	227,6	12,1	28,2
NAO DURAVEIS	130,0	8,3	137,8	7,3	6,0
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	6,3	0,4	1,2	0,1	(81,7)
DEMAIS OPERACOES	18,0	1,1	28,1	1,5	56,2
total exportado	1.565,0	100,0	1.881,2	100,0	20,2
Categoria de bens	jan-mai09	part (%)	jan-mai 10	part (%)	var (%)
BENS DE CAPITAL	1.383,5	43,5	1.749,8	42,7	26,5
BENS INTERMEDIARIOS	1.457,4	45,9	1.930,8	47,1	32,5
BENS DE CONSUMO	327,0	10,3	408,3	10,0	24,9
DURAVEIS	168,3	5,3	185,9	4,5	10,4
NAO DURAVEIS	158,7	5,0	222,4	5,4	40,1
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	9,2	0,3	8,6	0,2	(6,9)
total importado	3.177,2	100,0	4.097,5	100,0	29,0

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC). (*) Variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

(**) participação percentual no total comercializado.

Da mesma forma, como resultado da crise, ocorreu uma maior concentração das exportações para a América do Sul e América Latina, resultado de uma logística exportadora mais favorável. As exportações recuaram para os Estado Unidos e para a Venezuela, fruto de crise econômica e política nestes países, respectivamente.

Tabela 5. Principais destinos da exportação da RMC (milhões US\$ FOB)

Destinos	jan-mai 09	part (%)	jan-mai 10	part (%)	var (%)
MERCOSUL	501	32,0	714	38,0	42,6
Argentina	463	29,6	652	34,7	40,9
ALADI (Exclui MERCOSUL)	456	29,2	490	26,1	7,4
México	98	6,2	144	7,7	47,9
Venezuela	137	8,7	105	5,6	(23,4)
Chile	66	4,2	85	4,5	30,1
UNIAO EUROPEIA	128	8,2	207	11,0	61,9
Alemanha	37	2,4	48	2,6	30,8
Espanha	8	0,5	47	2,5	495,7
ESTADOS UNIDOS	213	13,6	181	9,6	(15,1)
ASIA (Exclui Oriente Médio)	76	4,9	84	4,5	10,9
Total exportado RMC	1.565	100,0	1.881	100,0	20,2

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC). (*) Variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

(**) participação percentual no total comercializado.

Do lado importador observa-se um movimento de recuperação de importação de bens da União Européia, no entanto, os insumos importados da Ásia predominam na pauta importadora. Cresceram significativamente as importações provenientes da Coreia do Sul (70,3%). Com relação aos produtos importados, o destaque vai para a indústria automotiva e, em especial, para os automóveis, hoje representado 11,3 % de tudo que a RMC exporta.

Tabela 6. Principais regiões de origem da importação da RMC (milhões US\$ FOB)

Origem da importação	jan-mai 09	part (%)	jan-mai 10	part (%)	var (%)
ASIA (Exclui Oriente Médio)	1.547	48,7	1.932	47,1	24,8
China	581	18,3	625	15,3	7,7
Japão	469	14,8	558	13,6	18,9
Coréia do Sul	144	4,5	245	6,0	70,3
UNIAO EUROPEIA	654	20,6	934	22,8	42,7
Alemanha	192	6,1	302	7,4	57,1
França	65	2,0	107	2,6	65,2
ESTADOS UNIDOS	476	15,0	598	14,6	25,8
ALADI (Exclui MERCOSUL)	223	7,0	255	6,2	14,5
México	188	5,9	208	5,1	10,8
MERCOSUL	79	2,5	109	2,7	39,4
Argentina	78	2,5	103	2,5	32,7
RMC Total importado	3.177	100,0	4.098	100,0	29,0

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC). (*) Variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

(**) participação percentual no total comercializado.

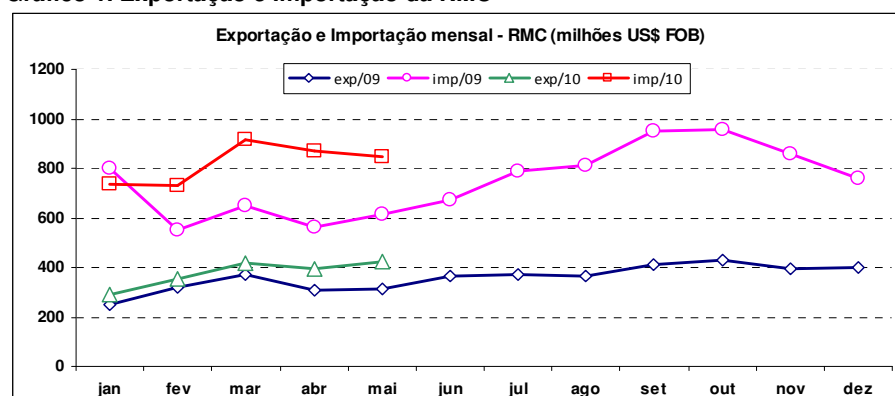
Tabela 7. Principais produtos exportados pela RMC (milhões US\$ FOB)

Produtos	jan-mai 09	part (%)**	jan-mai 10	part (%)**	var(%)*
Terminais portáteis telefonia celular	309,0	19,7	216,7	11,5	(29,9)
Automóveis (total)	154,1	9,8	211,8	11,3	37,4
Automóveis, 1000<cm3<=1500	76,7	4,9	126,3	6,7	64,6
Automóveis, 1500<cm3<=3000	77,4	4,9	85,5	4,5	10,5
Pneus novos	50,3	3,2	69,5	3,7	38,1
Inseticidas, fungicidas e herbicidas	35,9	2,3	60,9	3,2	69,4
Caixas de marchas p/automóveis	15,6	1,0	41,9	2,2	168,1
Papéis revestidos/polietileno	33,1	2,1	36,5	1,9	10,4
Barras de aço e ligas de aço (total)	21,2	1,4	32,4	1,7	53,1
Freios p/tratores/automóveis	30,0	1,9	32,0	1,7	6,4
Medicamentos	24,9	1,6	31,8	1,7	27,7
Litorinas (automotoras, propulsão elétrica)	0,0	0,0	28,9	1,5	***
Total exportado	1.565,0	100,0	1.881,2	100,0	20,2

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC). (*) Variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

(**) participação percentual no total comercializado. (***) variação não calculado, nbase é zero.

Gráfico 1. Exportação e Importação da RMC



Para ver boletins anteriores acesse: www.puc-campinas.edu.br/imprensa/boletim_economico.html